



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

Componente curricular: Estágio curricular supervisionado em Língua Portuguesa IV

Fase: 8a.

Ano/semestre: 2014/2

Número de créditos: 6

Carga horária – Hora aula: 108

Carga horária – Hora relógio: 90

Professor: Marcelo Jacó Krug

Atendimento ao Aluno: Quintas-feiras 14h00 às 16h00 na sala do professor ou mediante agendamento.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O projeto de curso parte do pressuposto de que a língua se constitui em um dos fatores que possibilitam a inclusão ou a exclusão dos sujeitos em uma dada sociedade. Neste sentido, o uso de uma língua pelos sujeitos que dela se apropriaram não possibilita apenas a socialização do conhecimento e da cultura produzidos, e o diálogo harmônico pelo compartilhamento de ideias, mas principalmente o confronto de pontos de vista sobre o ser humano e sobre o mundo. Ao egresso do curso cabe compreender que apropriar-se de uma língua e do conhecimento produzido sobre essa mesma língua significa ter acesso a um dos instrumentos que podem nos fazer mais ou menos cidadãos em uma sociedade letrada. O licenciado egresso do curso de Graduação em Letras Português e Espanhol poderá atuar como professor de língua portuguesa, língua espanhola e suas respectivas literaturas no ensino fundamental e médio, como também em escolas de idiomas. Também poderá atuar como tradutor e intérprete, produtor, revisor e editor de textos e como produtor cultural.

3. EMENTA

Elaboração e execução do projeto de docência em Língua Portuguesa no ensino fundamental. Relatório final analítico-reflexivo sobre a situação vivenciada. Socialização da vivência de estágio.

4. OBJETIVOS

Exercer a docência na disciplina de Língua Portuguesa nos anos finais do ensino fundamental.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
----------	----------

12/08	Apresentação do plano de ensino, do docente e dos alunos; Planejamento das atividades; Preenchimento da documentação do Estágio; Seleção de escolas.
19/08	Visita às escolas para planejamento das atividades do Estágio.
26/08	Seminários: Explorando o ensino; Oficina de análise e produção de material didático.
02/09	Seminários: Explorando o ensino.
09/09	Seminários: Explorando o ensino
16/9	Oficina de análise e produção de material didático.
22/09	O jornal na sala de aula
23/09	A música na sala de aula
29/09	Explorando a diversidade na sala de aula
30/09	Período de docência.
04/09	Período de docência.
06/09	Período de docência.
07/09	Período de docência.
13/07	Período de docência.
14/07	Período de docência.
20/09	Período de docência.
21/09	Período de docência.
03/11	Período de docência.
04/11	Período de docência.
10/11	Período de docência.
11/11	Período de docência.
18/11	Período de docência.
25/11	Seminários: Explorando o ensino
02/12	Socialização das experiências.
09/12	Produção do Relatório Final
16/12	Produção do Relatório Final
23/12	Encerramento das atividades.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas; leitura, interpretação de diversos gêneros textuais, com ênfase nos gêneros textuais presentes na mídia impressa; leitura e debate de textos teóricos; apresentação de seminários, resenhas, resumos, pesquisas e trabalhos por parte dos discentes. Exibição e audição de textos audiovisuais.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação se dá de forma contínua, contemplando as seguintes categorias: produtividade, participação, assiduidade e pontualidade.

As notas parciais (NP1 e NP2) expressarão o conjunto das produções escritas, das atividades solicitadas, dos exames escritos, arguições orais e das categorias avaliativas mencionadas.

A recuperação será, também, contínua e proporcionada aos discentes ao longo de todo processo ensino-aprendizagem.

As tarefas e atividades resultantes de cópia, plágio ou citações indevidas serão sumariamente desconsideradas.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

A recuperação será, também, contínua e proporcionada aos discentes ao longo de todo processo ensino-aprendizagem.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ALBUQUERQUE, E. B. C. de. Mudanças didáticas e pedagógicas no ensino de língua portuguesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BASTOS, N. (Org.). Língua portuguesa: história, perspectivas, ensino. São Paulo: Educ, 1998.

CITELLI, A. Aprender e ensinar com textos não escolares. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

GERALDI, J. W.; CITELLI, B. Aprender e ensinar com textos de alunos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

PIMENTA, S. G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

RAMOS, J. O espaço da oralidade na sala de aula. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

8.2 COMPLEMENTAR

MAGNANI, M. do R. Leitura, Literatura e Escola. Sobre a Formação do Gosto. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

MESERANI, S. O intertexto escolar: sobre leitura, aula e redação. São Paulo: Cortez, 1995.

MIRANDA, L. F. A língua portuguesa no coração de uma nova escola. São Paulo: Ática, 2000.

PÉCORA, A. Problemas de Redação. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

POSSENTI, S. Os Humores da Língua. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

VALENTE, A. (Org.). Aulas de Português – Perspectivas Inovadoras. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

VASCONCELLOS, C. Avaliação da aprendizagem – práticas de mudança: por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1998.

Professor

Coordenador do curso